

# A Ceasa equilibra a oferta

Ocupando uma área de cerca de 615 mil metros quadrados, onde estão instalados, além do edifício central da administração da empresa, um mercado livre do produtor (o Mercado da Pedra), 133 boxes, um mercado de auto-serviço de mercearia de desconto (minibox) e frigoríficos com capacidade para estocar 9 mil toneladas de alimentos, a Ceasa da região do Distrito Federal tem, a princípio, a função de regularizar a oferta de produtos hortigranjeiros e frutas na região. A empresa está no vértice de quatro grandes grupos de interesse da sociedade: os produtores, os comerciantes atacadistas, os comerciantes varejistas e, por fim, os consumidores.

Parte integrante do Sistema Nacional de Centrais de Abastecimento, a Ceasa que atende a região do DF participa no controle dos preços, na medida em que mantém a regularidade do volume físico de produtos no mercado. Em época de superoferta de algum produto, a empresa canaliza para outras praças os excedentes de produção, e, na falta, a Ceasa procura manter contatos com outras Ceasas visando o abastecimento normal da região, observou o diretor-presidente da empresa, Fábio Ferreira.

Segundo ele, os grupos formados por produtores, comerciantes e consumido-

res se interagem na Ceasa, "e cada movimento de um tem repercussões imediatas nos outros grupos". Sensível a isso, a empresa procura organizar o mercado de tal forma a tornar harmônicos estes movimentos. Os estímulos à produção interna, como o Prohort-Programa de Financiamentos e Produção e o Programa de Compra Antecipada, vêm contribuindo para equilibrar os movimentos dos preços e do abastecimento de Brasília, que hoje já produz quase todos os hortigranjeiros consumidos aqui, de acordo com Fábio Ferreira.

É através dos varejões, das feiras, do funcionamento dos hortomercados, sacolões, e mercados volantes, que a Ceasa tenta frear as tendências altistas de frutas, folhagens e legumes. Nesses equipamentos administrados pela empresa, os preços são controlados pela Ceasa. Fábio Ferreira lembrou que após a inauguração do Sacolão de Taguatinga, onde hortigranjeiros são vendidos ao preço único de Cr\$ 100,00, "surgiram diversos outros sacolões, operados por particulares, onde os produtos também são vendidos a preços únicos.

Mas é no mercado livre do produtor, o Mercado da Pedra, que a lei da oferta e da procura determina os preços dos hortigranjeiros. Ocupando uma área de

1.400 metros quadrados, este mercado é operado para atender principalmente os pequenos produtores, segundo o diretor-presidente da Ceasa, ao comentar a proposta apresentada pelos sócios da Cooperativa Cotia, que comercializa hortigranjeiros em um dos boxes da empresa. Fábio Ferreira considera a cooperativa uma organização forte, que poderá ter uma presença marcante na formação dos preços no mercado, monopolizando-a em favor de grupos organizados. Por este motivo a empresa não aceitou a proposta de permanência dos cooperados no Mercado da Pedra.

## FRIGORÍFICOS

Com capacidade para estocar 9 mil toneladas de produtos os frigoríficos da Ceasa estão praticamente vazios, já que este ano os frigoríficos de Brasília não fizeram estocagem da carne congelada, porque consideraram insuficientes os recursos liberados tardiamente este ano pelo Governo. Diante disso, a empresa está alugando o frigorífico a particulares, para cobrir o déficit de 50% da receita da Ceasa, que representa a falta de utilização do frigorífico. As tarifas para o aluguel serão módicas, garantiu o diretor-presidente da empresa, ao informar que já está recebendo propostas de aluguel.